

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMERCIO DO PORTO	
SÉCULO	22. NOV. 1974	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Reestruturação em estudo

F. N. A. T.: organismo ao serviço da valorização humana

Para que os trabalhadores portugueses possam vir a beneficiar cada vez mais dos serviços daquilo que foi conhecido por F. N. A. T., propõe-se a respectiva comissão administrativa reestruturar o organismo em moldes democráticos e abertos aos contactos internacionais da nova sociedade portuguesa.

O secretário de Estado do Trabalho, dr. Carlos Carvalhas, esteve ontem na sede da F.N.A.T., em Lisboa. A visita — de trabalho — propiciou uma troca de impressões com os representantes dos órgãos da Informação.

— A ideia surgiu da comissão administrativa da F.N.A.T. e visa coordenar actividades com outros Ministérios —

disse Carlos Carvalhas.

— Pretende-se para o que foi a F.N.A.T. a máxima eficiência e a máxima rendibilidade social. Não basta mudar o nome da instituição, o que aliás está nos propósitos da comissão organizadora. Para lá das linhas expostas pelo ministro do Trabalho, vamos agora mais além na concretização dessas linhas, para que

se possa levar à prática a ideia que preside a esta instituição. Trata-se de uma reforma e, para isso, é necessário que a gestão caiba aos trabalhadores.

Uma das preocupações da comissão administrativa é a dos centros de férias, havendo dificuldades técnicas a vencer na assinatura de acordos bilaterais com instituições congêneres de outros países, de modo a que os trabalhadores portugueses possam beneficiar de férias no estrangeiro, sem perda de divisas para o nosso País. Em troca, há que garantir a utilização das instalações da F.N.A.T. por estrangeiros nas épocas do ano em que o nosso clima, comparativamente ao dos países frios, é ameno e pode permitir-lhes uma estada agradável.

Estão previstas relações com a República Democrática Alemã, U. R. S. S. e Bulgária, no âmbito do turismo externo. Quanto ao turismo interno, procura-se que a antiga política das excursões de puro divertimento seja gradualmente substituída por férias activas e de participação sociocultural fazendo, por exemplo, com que trabalhadores de diferentes localidades se intervisitem e convivam. Para 1975 no entanto, estão programadas excursões ainda nos moldes anteriores ao 25 de Abril.

Pensa a comissão administrativa abrir novos restaurantes económicos em várias cidades podendo utilizá-los todos os beneficiários. Estes eram em número de 200 mil, até ao 25 de Abril, 80 mil dos quais pagavam regularmente as quotas (o que não impedia que a situação da F.N.A.T. fosse e continue a ser desafogada).

Também os «serviços para trabalhadores» deverão sofrer remodelações profundas que correspondam aos novos objectivos da sociedade portuguesa, onde cultura e diversão não deverão existir em separado e onde o conceito «cultura popular» deverá ser substituído pelo de cultura viva, de raiz democrática e ao serviço dos trabalhadores, sem discriminação. A falsa divisão entre o económico e o recreativo existente na antiga F.N.A.T. dará lugar à «política de dinamização cultural», iniciada pelo Ministério da Comunicação Social.

A presença na reunião de ontem, do subsecretário da Informação, nosso camarada da Imprensa Luís de Barros, é garantia de que os vários Ministérios vão coordenar esforços no sentido de dotar a F. N. A. T. de estruturas efectivamente renovadas.